



PLANO DE TRABALHO DO TERMO DE EXECUÇÃO DESCENTRALIZADA – TED Nº 3/2026

1. DADOS CADASTRAIS DA UNIDADE DESCENTRALIZADORA	
a) Unidade Descentralizadora e Responsável	
Nome do órgão ou entidade descentralizador(a):	Ministério do Empreendedorismo, da Microempresa e da Empresa de Pequeno Porte – MEMP
Nome da autoridade competente:	Francisco Tadeu Barbosa de Alencar
Número do CPF:	***.844.204.**
Nome da Secretaria/Departamento/Unidade Responsável pelo acompanhamento da execução do objeto do TED:	Secretaria Nacional de Inclusão Socioprodutiva, Artesanato e Microempreendedor Individual
b) UG SIAFI	
Número e Nome da Unidade Gestora - UG que descentralizará o crédito:	690011 - Ministério do Empreendedorismo, da Microempresa e Empresa de Pequeno Porte
Número e Nome da Unidade Gestora - UG Responsável pelo acompanhamento da execução do objeto do TED:	690011 - Ministério do Empreendedorismo, da Microempresa e Empresa de Pequeno Porte
2. DADOS CADASTRAIS DA UNIDADE DESCENTRALIZADA	
a) Unidade Descentralizada e Responsável	
Nome do órgão ou entidade descentralizada:	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília – IFB
Nome da autoridade competente:	Veruska Ribeiro Machado
Número do CPF:	***.961.921-**
Nome da Secretaria/Departamento/Unidade Responsável pela execução do objeto do TED:	Pró-Reitoria de Ensino
b) UG SIAFI	
Número e Nome da Unidade Gestora - UG que receberá o crédito:	158143 - Reitoria IFB
Número e Nome da Unidade Gestora - UG Responsável pela execução do objeto do TED:	158143 - Reitoria IFB

3. OBJETO:

O presente Plano de Trabalho, celebrado entre o Ministério do Empreendedorismo, da Microempresa e da Empresa de Pequeno Porte e o Instituto Federal de Brasília (IFB), tem como objeto a realização de formação de empreendedoras como multiplicadoras de associações, cooperativas, organizações sociais, movimentos ou grupos informais do Distrito Federal nas áreas de artesanato e moda, com as formações em produção de uniformes e *upcycling* com reúso de material cenográfico.

As ações integrarão conteúdos técnicos e formativos voltados à geração de trabalho e renda e inclusão produtiva, contemplando temas como organização do processo produtivo, boas práticas de produção, comercialização, modelagem de negócios, noções de *marketing* e vendas, e Direitos Humanos, alinhados às diretrizes da na Ação Orçamentária 210C: Promoção do Desenvolvimento de Micro e Pequenas Empresas, Microempreendedor Individual, Potencial Empreendedor e Artesanato, e contará com o apoio das estruturas do IFB e das organizações atendidas.

4. DESCRIÇÃO DAS AÇÕES E METAS A SEREM DESENVOLVIDAS NO ÂMBITO DO TED:

O projeto será desenvolvido no *Campus* Taguatinga do IFB e o plano de trabalho contempla cinco metas principais detalhadas abaixo. O total previsto neste projeto será destinado a custeio, incluindo insumos, prestação de serviços, bolsas de pesquisa e *kits* pedagógicos para formação.

Espera-se, ao final do projeto, a formação de multiplicadoras estratégicas; a capacitação de empreendedoras locais em produção de uniformes e em *upcycling* com reúso de material cenográfico, o desenvolvimento de competências e práticas relacionadas à gestão, como estratégias de mercado, fortalecimento do empreendedorismo local, Direitos Humanos, além de temas complementares que poderão ser ajustados conforme as necessidades do público-alvo identificadas ao longo do curso.

A formação das multiplicadoras ocorrerá no IFB - Campus Taguatinga. A multiplicação do conteúdo para as empreendedoras locais será em suas organizações de origem, com o apoio dos kits de ferramentas e materiais fornecidos pelo projeto, podendo, caso necessário, utilizar as instalações do IFB.

Metas do projeto:

Meta 1: Selecionar associações, cooperativas ou grupos em formalização no DF e entorno

Período: 14/04/2026 a 14/07/2026

Selecionar 48 associações (comunitárias, profissionais ou de classe), cooperativas, organizações sociais, movimentos ou grupos informais do DF e entorno para participação.

- Etapa 1: Elaboração e publicação de edital de seleção.
- Etapa 2: Processo seletivo.
- Indicador: número de associações e/ou cooperativas e/ou organizações sociais e/ou movimentos e/ou grupos informais selecionados.

Meta 2: Formar 48 multiplicadoras em artesanato e moda (24 em produção de uniformes e 24 em *upcycling* com reúso de material cenográfico), com carga horária total de 136 horas de capacitação técnica e empreendedora (68h em produção de uniformes e 68 em *upcycling* com reúso de material cenográfico).

Período: 14/08/2026 a 14/02/2027

- Etapa 1 – Conhecer a realidade das associações, cooperativas, organizações sociais, movimentos ou grupos informais e construir o plano de curso para atendimento.
- Etapa 2 – Realizar capacitação das multiplicadoras nas instalações do IFB, contemplando os conteúdos técnicos, de gestão e em Direitos Humanos.

- Indicadores: Quantidade de multiplicadoras formadas; total de horas de qualificação realizadas.

Meta 3: Distribuir kits de apoio (insumos e ferramentas) às associações, cooperativas, organizações sociais, movimentos e grupos informais participantes e que finalizaram a capacitação da multiplicadora.

Período: 14/10/2026 a 14/02/2027

- Etapa 1: Aquisição dos kits.
- Etapa 2: Entrega dos kits.
- Indicador: Quantidade de kits entregues.

Meta 4: Acompanhar a replicação das formações nas associações/cooperativas/grupos em formalização, com foco na inclusão produtiva

Período: 14/09/2026 a 14/02/2027

Cada multiplicadora terá como meta formar ao menos 20 empreendedoras, priorizando mulheres integrantes das associações e cooperativas selecionadas, bem como de Organizações da Sociedade Civil (OSC), coletivos, de lideranças comunitárias, entre outros. As formações ocorrerão em espaços comunitários ou nos ambientes do IFB.

- Etapa 1: Acompanhamento técnico contínuo e apoio metodológico.
- Indicadores:
 - Quantidade de formações replicadas;
 - Número de empreendedoras formadas (previsto: 960 mulheres).
- Etapa 2: Orientar e acompanhar a participação das empreendedoras em feira/evento de comercialização, oferecendo apoio na preparação dos produtos, na apresentação dos stands e nas estratégias de venda, para fortalecer autonomia econômica e ampliar oportunidades de geração de renda.
- Indicador: quantidade de empreendedoras participantes.

Meta 5: Disponibilizar os laboratórios da área do vestuário como espaço de apoio produtivo

Período: 14/06/2026 a 14/04/2027

- Etapa 1: Disponibilização dos ambientes formativos e atendimento técnico especializado.
- Indicador: número de atendimentos realizados.

5. JUSTIFICATIVA E MOTIVAÇÃO PARA CELEBRAÇÃO DO TED:

Introdução

O contexto empreendedor no Brasil revela avanços significativos na formalização de pequenos negócios e no uso do microempreendedorismo como vetor de inclusão produtiva. Dados do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas indicam que, no primeiro trimestre de 2025, foram abertos aproximadamente 1,4 milhão de novos pequenos negócios no país, dos quais cerca de 78% na categoria de Microempreendedor Individual (MEI), evidenciando tanto a ampliação da base empreendedora quanto a

necessidade de estruturas de apoio que garantam a sustentabilidade desses empreendimentos no mercado formal (SEBRAE, 2025a).

No Distrito Federal e entorno, porém, o cenário ainda é desafiador. Informações da Relação Anual de Informações Sociais e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística indicam que uma parcela expressiva da população ocupada permanece em atividades informais, com forte concentração nos segmentos de alimentação, moda, artesanato e pequenos comércios, marcada por baixa escolaridade média, pouco acesso a crédito e dificuldades no cumprimento de requisitos técnicos e legais para formalização (BRASIL, 2023a; BRASIL, 2023b). A Pesquisa Distrital por Amostra de Empresas de 2023 reforça esse diagnóstico ao apontar obstáculos como acesso restrito a financiamento, carência de infraestrutura adequada e insuficiência de qualificação específica para empreendedores locais (IPE-DF, 2023).

Quando se observa o recorte racial, essas barreiras se aprofundam: estudos recentes mostram que pessoas negras já são maioria entre os donos de negócios no Brasil, somando milhões de empreendedores, mas com renda média significativamente inferior à de empreendedores brancos e com taxas mais elevadas de informalidade (SEBRAE, 2025d; SEBRAE, 2025e). No cruzamento entre gênero e raça, as mulheres negras aparecem na base da pirâmide de rendimento, com faturamento médio mensal menor do que o de homens brancos, mulheres brancas e homens negros, o que evidencia a necessidade de políticas específicas para esse grupo (AGÊNCIA BRASIL, 2025; PODER360, 2025; BAHIA ECONÔMICA, 2024).

Esse quadro ganha relevância quando se considera o papel das micro e pequenas empresas na economia brasileira. Estimativas do Sebrae indicam que os pequenos negócios respondem por cerca de 27% do Produto Interno Bruto nacional e por uma parcela significativa da riqueza gerada no comércio, na indústria e nos serviços (SEBRAE, 2019; SEBRAE, 2020). Além disso, análises recentes destacam que os pequenos negócios contribuem de forma decisiva para a geração de empregos e para a redução de desigualdades sociais, sobretudo quando apoiados por políticas de capacitação, crédito orientado, redes de cooperação e infraestrutura adequada (SEBRAE, 2025b; AGÊNCIA BRASIL, 2024).

No campo da inclusão social, estudos e painéis técnicos apontam o empreendedorismo como importante instrumento para ampliar oportunidades de trabalho e renda para grupos historicamente marginalizados — como pessoas de baixa renda, mulheres, jovens e população preta e parda —, especialmente quando combinam formação técnica, apoio à gestão e acesso assistido a mercados formais (SEBRAE, 2023; BRASIL, 2024c). Dados sobre empreendedorismo negro indicam que mais da metade dos empreendedores brasileiros se autodeclara preta ou parda e que há forte presença de pessoas negras em setores como comércio, alimentação, serviços pessoais e atividades intensivas em trabalho manual, contextos em que a moda, a costura e o artesanato ocupam lugar central (SEBRAE, 2025d; SEBRAE, 2025e; ONU MULHERES; INSTITUTO DA INDÚSTRIA TÊXTIL, 2022). Tais evidências mostram que a atuação de instituições públicas de ensino e de apoio ao empreendedorismo é central para viabilizar trajetórias produtivas mais estáveis e menos vulneráveis.

Este projeto tem como foco a formação de multiplicadoras vinculadas a associações, cooperativas, organizações sociais, movimentos e grupos informais do Distrito Federal, com ênfase nas áreas de artesanato e moda, por meio de formações em produção de uniformes e em *upcycling* com reúso de material cenográfico. Essa estratégia visa principalmente a capacitação de mulheres, que compõem uma parcela crescente do universo de empreendedores no Brasil e representam um contingente relevante na economia, mas ainda marcado por maiores índices de informalidade e menor faturamento médio (SEBRAE, 2023; SEBRAE, 2025c). No segmento específico da costura e da cadeia têxtil-vestuário, estudos indicam que a grande maioria da força de trabalho é composta por mulheres, muitas delas negras, concentradas em atividades de reparo, ajuste e confecção em pequena escala: pesquisa com costureiras autônomas de reparo de roupas aponta que cerca de 78% dessas profissionais se autodeclaram negras (pretas e pardas), 62% atuam na informalidade, aproximadamente 90% trabalham e moram no mesmo local e mais de 60% recebem menos de um salário-mínimo, mesmo sendo a principal ou importante fonte de renda da família (ALMA PRETA JORNALISMO, 2024; ALIANÇA EMPREENDEDORA; COALIZÃO DE MODA JUSTA E SUSTENTÁVEL, 2023; MUNDO NEGRO, 2024). Esses dados evidenciam que políticas de qualificação em costura, modelagem, *upcycling* e gestão de pequenos ateliês, articuladas ao acesso à formalização e a redes de apoio, têm potencial direto de impacto sobre a realidade de mulheres negras que já atuam como costureiras informais, mas permanecem invisibilizadas nas estatísticas tradicionais de

emprego e renda (ALIANÇA EMPREENDEDORA; COALIZÃO DE MODA JUSTA E SUSTENTÁVEL, 2023; ONU MULHERES; INSTITUTO DA INDÚSTRIA TÊXTIL, 2022; MUNDO NEGRO, 2024).

Os negócios liderados por mulheres tendem a apresentar maior concentração na informalidade e menores rendimentos médios em comparação com empreendimentos liderados por homens, situação agravada pela sobrecarga de trabalho doméstico e de cuidado, que reduz o tempo e os recursos disponíveis para o desenvolvimento empresarial (AGÊNCIA BRASIL, 2025; PODER360, 2025). Entre as mulheres negras que atuam como costureiras, ateleiristas e artesãs de moda, esse quadro é ainda mais crítico: pesquisas apontam sobrecarga elevada, jornadas longas, forte isolamento produtivo e acesso limitado a redes de comercialização, ao mesmo tempo em que a enorme maioria manifesta desejo de manter a costura como atividade principal e sonha em ter o próprio ateliê, buscando, em grande proporção, capacitação em gestão de negócios e em técnicas de costura para melhorar sua renda (ALIANÇA EMPREENDEDORA; COALIZÃO DE MODA JUSTA E SUSTENTÁVEL, 2023; ONU MULHERES; INSTITUTO DA INDÚSTRIA TÊXTIL, 2022; MUNDO NEGRO, 2024). Nesse contexto, o projeto de capacitação em artesanato e moda se configura como ação estratégica de inserção produtiva feminina, com enfoque prioritário em mulheres negras do Distrito Federal e entorno, com o propósito de fortalecer competências técnicas e de gestão, estimular a formalização e a escalabilidade dos negócios e fomentar redes de apoio e colaboração, contribuindo para a redução das desigualdades de gênero e raça no empreendedorismo e para o avanço da autonomia econômica das mulheres (SEBRAE, 2025c; SEBRAE/DF, 2021; UNICEUB, 2025).

Diante desse cenário, a Ação Orçamentária 210C – Promoção do Desenvolvimento de Micro e Pequenas Empresas, Microempreendedor Individual, Potencial Empreendedor e Artesanato assume papel estratégico ao transformar a vocação empreendedora feminina já existente em oportunidades concretas de geração de renda, inclusão social e fortalecimento das cadeias produtivas locais (BRASIL, 2024a; BRASIL, 2024b). Ao articular recursos orçamentários a ações formativas e de apoio à gestão, essa ação contribui para alinhar políticas de desenvolvimento econômico, trabalho e inclusão socioproductiva (BRASIL, 2024a; SEBRAE, 2025b).

Neste contexto, o Instituto Federal de Brasília apresenta um plano de trabalho inovador, que articula duas áreas de elevada relevância econômica, cultural e social: artesanato e moda. Ambas possuem forte presença no Distrito Federal e alto potencial de inclusão produtiva de mulheres, jovens e comunidades periféricas, em sua maioria compostas por população preta e parda, sobretudo quando conectadas a processos de qualificação profissional, design sustentável e valorização de identidades locais (IPE-DF, 2023; SEBRAE/DF, 2021; GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL, 2025).

A iniciativa prevê:

- Formação de multiplicadoras selecionadas por meio de edital público direcionado a associações comunitárias, cooperativas e organizações sociais, com critérios que priorizem grupos compostos majoritariamente por mulheres negras e residentes em territórios periféricos.
- Capacitação em artesanato e moda no IFB Campus Taguatinga, reconhecido pela atuação nas áreas de moda e vestuário.
- Uso das estruturas físicas das associações para garantir a replicação descentralizada, contínua e territorialmente enraizada dos conhecimentos adquiridos.
- Entrega de *kits* de apoio com insumos e ferramentas básicas, assegurando condições mínimas para a continuidade das atividades produtivas após a conclusão das formações.

Além disso, a proposta inclui mentorias em gestão de negócios, formalização, marketing e vendas, bem como oficinas de inovação em produtos, com foco na utilização de insumos regionais e no fortalecimento da identidade cultural nas peças produzidas (SEBRAE, 2025b; SEBRAE/DF, 2021), além de formação em Direitos Humanos.

A valorização de estéticas afro-brasileiras, de saberes tradicionais de costura, bordado e modelagem presentes em comunidades negras e periféricas e de narrativas visuais que reflitam a diversidade racial do DF constitui eixo central de diferenciação dos produtos, agregando valor simbólico e econômico às coleções desenvolvidas pelas participantes (SEBRAE, 2025d; ONU MULHERES; INSTITUTO DA

INDÚSTRIA TÊXTIL, 2022; UNICEUB, 2025). Com isso, busca-se reduzir a distância entre a predisposição para empreender e a consolidação de negócios economicamente viáveis, oferecendo infraestrutura, qualificação técnica, suporte contínuo e apoio ao acesso a mercados formais (SEBRAE, 2025b; AGÊNCIA BRASIL, 2024).

Portanto, a celebração deste plano de trabalho decorre da oportunidade de estruturar um processo de inclusão socioprodutiva sustentável, capaz de fortalecer cadeias produtivas locais, gerar emprego e renda, reduzir desigualdades de gênero e raça no empreendedorismo e consolidar o IFB como polo de inovação e desenvolvimento comunitário no Distrito Federal e entorno (AGÊNCIA BRASIL, 2024; BRASIL, 2024a; GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL, 2025).

Justificativa para a Modalidade de Execução Descentralizada por Fundação de Apoio

A execução descentralizada por meio de Fundação de Apoio mostra-se a alternativa mais adequada para a implementação do objeto previsto, considerando a necessidade de celeridade, especialização técnica e capacidade operacional compatíveis com as demandas do projeto. Conforme autoriza o Decreto nº 10.426/2020, a Fundação de Apoio dispõe de estrutura administrativa, flexibilidade de gestão e expertise específica que permitem a execução ágil e eficiente das etapas previstas, especialmente aquelas que envolvem contratações, aquisição de materiais, pagamentos e gestão de serviços de natureza complexa.

Adicionalmente, destaca-se que a estrutura administrativa do IFB encontra-se reduzida, com equipes sobrecarregadas e mobilizadas na execução de projetos que possuem prazos legais e orçamentários iminentes. Assim, a descentralização garante a continuidade do projeto sem prejuízo às demais atividades institucionais, assegurando economicidade, eficiência e melhor qualidade na entrega dos resultados.

Referências

AGÊNCIA BRASIL. Empreendedorismo feminino: informalidade desafia políticas públicas. Brasília, 18 mar. 2025. Disponível em: <https://agenciabrasil.ebc.com.br/>. Acesso em: 26 nov. 2025.

AGÊNCIA BRASIL. Cinco dados que comprovam a importância dos pequenos negócios para o Brasil. Brasília, 22 jun. 2024. Disponível em: <https://agenciabrasil.ebc.com.br/>. Acesso em: 26 nov. 2025.

ALIANÇA EMPREENDEDORA; COALIZÃO DE MODA JUSTA E SUSTENTÁVEL. Pesquisa com costureiras autônomas de reparo de roupas. São Paulo, 2023. Relatório técnico. Disponível em: <https://aliancaempreendedora.org.br/>. Acesso em: 27 nov. 2025.

ALMA PRETA JORNALISMO. Negras são maioria das costureiras informais e ganham menos de um salário mínimo, diz pesquisa. 23 maio 2024. Disponível em: <https://almapreta.com.br/>. Acesso em: 27 nov. 2025.

BAHIA ECONÔMICA. Empreendedoras negras têm mais dificuldades financeiras. Salvador, 23 nov. 2024. Disponível em: <https://bahiaeconomica.com.br/>. Acesso em: 27 nov. 2025.

BRASIL. Congresso Nacional. Comissão Mista de Planos, Orçamentos Públicos e Fiscalização. Emenda à Ação 210C – Promoção do Desenvolvimento de Micro e Pequenas Empresas, Microempreendedor Individual, Potencial Empreendedor e Artesanato. Brasília, 2024.

BRASIL. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Estatísticas do Cadastro Central de Empresas e mercado de trabalho no Distrito Federal. Brasília, 2023.

BRASIL. Ministério do Empreendedorismo, da Microempresa e da Empresa de Pequeno Porte. Cartilha de Emendas Parlamentares – Ação Orçamentária 210C: Promoção do Desenvolvimento de Micro e Pequenas Empresas, Microempreendedor Individual, Potencial Empreendedor e Artesanato. Brasília, 2024. Disponível em: <https://www.gov.br/memp/>. Acesso em: 26 nov. 2025.

BRASIL. Ministério do Trabalho e Emprego. Relação Anual de Informações Sociais – RAIS 2022. Brasília, 2023.

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado da Mulher. Pesquisa aponta maior participação das mulheres no mercado de trabalho do DF em 2024. Brasília, 2025. Disponível em:

<https://www.mulher.df.gov.br/>. Acesso em: 26 nov. 2025.

INSTITUTO DE PESQUISA E ESTATÍSTICA DO DISTRITO FEDERAL (IPE-DF). Pesquisa Distrital por Amostra de Empresas – PDAE 2023: sumário executivo. Brasília, 2023. Disponível em: <https://www.ipe.df.gov.br/>. Acesso em: 26 nov. 2025.

MUNDO NEGRO. Pesquisa aponta que 78% das costureiras autônomas de reparos de roupas no Brasil são negras. 2024. Disponível em: <https://mundonegro.inf.br/>. Acesso em: 27 nov. 2025.

ONU MULHERES; INSTITUTO DA INDÚSTRIA TÊXTIL. Estudo sobre gênero e condições de trabalho na indústria da confecção no Brasil. Brasília, 2022. Disponível em: <https://www.onumulheres.org.br/>. Acesso em: 27 nov. 2025.

PODER360. Empreendedorismo feminino 2024. Brasília, 2025. Disponível em: <https://static.poder360.com.br/2025/10/empreendedorismo-feminino-2024.pdf>. Acesso em: 26 nov. 2025.

SEBRAE. Micro e pequenas empresas geram 27% do PIB do Brasil. Brasília, 2019. Disponível em: <https://sebrae.com.br/>. Acesso em: 26 nov. 2025.

SEBRAE. Participação das micro e pequenas empresas na economia brasileira. Brasília, 2020. Relatório técnico. Disponível em: <https://sebrae.com.br/>. Acesso em: 26 nov. 2025.

SEBRAE. Empreendedorismo feminino no Brasil em 2022. Brasília, 2023. Relatório de pesquisa. Disponível em: <https://agenciasebrae.com.br/wp-content/uploads/2023/03/Pesquisa-Emp-Feminino-2022.pdf>. Acesso em: 27 nov. 2025.

SEBRAE. Brasil registra abertura de 1,4 milhão de pequenos negócios no primeiro trimestre de 2025. Brasília, 2025a. Disponível em: <https://agenciasebrae.com.br/>. Acesso em: 26 nov. 2025.

SEBRAE. PIB demonstra aceleração econômica: pequenos negócios fazem parte do resultado. Brasília, 2025b. Disponível em: <https://agenciasebrae.com.br/>. Acesso em: 26 nov. 2025.

SEBRAE. Retrato do Empreendedorismo no Brasil – GEM 2024-2025. Brasília, 2025c. Disponível em: <https://sebrae.com.br/>. Acesso em: 26 nov. 2025.

SEBRAE. Empreendedorismo negro em números: um olhar aprofundado. Curitiba, 2025d. Disponível em: <https://sebraepr.com.br/impulsiona/empreendedorismo-negro-em-numeros-um-olhar-aprofundado/>. Acesso em: 27 nov. 2025.

SEBRAE. O afroempreendedorismo: uma força em ascensão. Brasília, 2025e. Disponível em: <https://agenciasebrae.com.br/cultura-empresadora/o-afroempreendedorismo-uma-forca-em-ascensao/>. Acesso em: 27 nov. 2025.

SEBRAE/DF. DF tem a maior proporção de empreendedoras com nível superior do país, aponta pesquisa. Brasília, 2021. Disponível em: <https://df.agenciasebrae.com.br/>. Acesso em: 26 nov. 2025.

UNICEUB. Empreendedoras no DF defendem empoderamento de mulheres negras como ideal para o recomeço. Brasília, 9 jun. 2025. Disponível em: <https://agenciadenoticias.uniceub.br/>. Acesso em: 27 nov. 2025.

Cronograma

A execução do projeto será em 12 meses, de abril de 2026 a abril de 2027:

Fase 1: Estruturação (Meses abr/26 -set/26)

- Aquisição de insumos.

Fase 2: Formação das Multiplicadoras em Artesanato e Moda (Meses abr/26 - out/26)

- Seleção de 24 multiplicadoras de artesanato e moda (12 para produção de uniformes e 12 para *upcycling* com reúso de material cenográfico)
- Formação das multiplicadoras em produção de uniformes e *upcycling* com reúso de material cenográfico
- Formação das multiplicadoras em gestão
- Formação das multiplicadoras em Direitos Humanos

Fase 3: Replicação (ago/26 - dez/26)

- Multiplicadoras ofertam turmas e têm como meta formar 20 empreendedoras
- Aulas práticas realizadas e supervisionadas nas estruturas das associações, cooperativas, organizações sociais, movimentos ou grupos informais.

Fase 4: Escalonamento e Consolidação (ago/26 a fev/27)

- Empreendedoras capacitadas podem utilizar a estrutura dos laboratórios do *Campus* Taguatinga do IFB com orientação técnica
- Realização de feira
- Supervisão e mentoria em gestão
- Certificação final

Fase 5: Formação das Multiplicadoras em Artesanato e Moda (Meses set/26 a jan/27)

- Seleção de 24 multiplicadoras em artesanato e moda (12 para produção de uniformes e 12 para *upcycling* com reúso de material cenográfico)
- Formação das multiplicadoras em produção de uniformes e *upcycling* com reúso de material cenográfico
- Formação das multiplicadoras em gestão
- Formação das multiplicadoras em Direitos Humanos

Fase 6: Replicação (Meses jan/27 a mar/27)

- Multiplicadoras ofertam turmas e têm como meta formar 20 empreendedoras
- Aulas práticas realizadas e supervisionadas nas estruturas das associações, cooperativas, organizações sociais, movimentos ou grupos informais.

Fase 7: Escalonamento e Consolidação (Meses: dez/26 a abr/27-12)

- Empreendedoras capacitadas podem utilizar a estrutura dos laboratórios do *Campus* Taguatinga do IFB com orientação técnica
- Realização de feira
- Supervisão e mentoria em gestão
- Certificação final

Resultados esperados

- Formação de multiplicadoras estratégicas nas áreas de artesanato e moda, com as formações em produção de uniformes e *upcycling* com reúso de material cenográfico.
- Capacitação direta de empreendedoras locais nas áreas de artesanato e moda, com as formações em produção de uniformes e *upcycling* com reúso de material cenográfico.

6. SUBDESCENTRALIZAÇÃO

A Unidade Descentralizadora autoriza a subdescentralização para outro órgão ou entidade da administração pública federal?

<input type="checkbox"/>	Sim
<input checked="" type="checkbox"/>	Não

7. FORMAS POSSÍVEIS DE EXECUÇÃO DOS CRÉDITOS ORÇAMENTÁRIOS:

A forma de execução dos créditos orçamentários descentralizados poderá ser:

<input type="checkbox"/>	Direta, por meio da utilização capacidade organizacional da Unidade Descentralizada.
<input type="checkbox"/>	Contratação de particulares, observadas as normas para contratos da administração pública.
<input checked="" type="checkbox"/>	Descentralizada, por meio da celebração de convênios, acordos, ajustes ou outros instrumentos congêneres, com entes federativos, entidades privadas sem fins lucrativos, organismos internacionais ou fundações de apoio regidas pela Lei nº 8.958, de 20 de dezembro de 1994.

8. CUSTOS INDIRETOS (ART. 8, §2º)

A Unidade Descentralizadora autoriza a realização de despesas com custos operacionais necessários à consecução do objeto do TED?

<input checked="" type="checkbox"/>	Sim
<input type="checkbox"/>	Não

O pagamento será destinado aos seguintes custos indiretos, até o limite de 20% do valor global pactuado:

- ressarcimento das despesas operacionais e administrativas com fundação de apoio (8%)

9. CRONOGRAMA FÍSICO-FINANCEIRO

META	DESCRIÇÃO	Unidade de Medida	Quantidade (Pessoas)	Valor Total (R\$)	Início	Fim
1	Selecionar associações, cooperativas ou grupos em formalização no DF e entorno	Número de organizações	48 multiplicadoras selecionadas	100.000,00	14/04/2026	14/07/2026
2	Formar 48 multiplicadoras	Número de multiplicadoras formadas; Número de horas de capacitação	48 multiplicadoras formadas	400.000,00	14/08/2026	14/02/2027

3	Distribuir kits de apoio	Quantidade de kits entregues	48 kits entregue	100.000,00	14/10/2026	14/02/2027
4	Acompanhar a replicação das formações nas localidades	Quantidade de formações realizadas; Número de empreendedoras formadas; Quantidade de empreendedoras participantes em feira/evento de comercialização	960 empreendedoras formadas	100.000,00	14/09/2026	14/02/2027
5	Disponibilizar os laboratórios da área do vestuário como espaço de apoio produtivo	Número de atendimentos realizados	Atendimentos sob demanda	50.000,00	14/06/2026	14/04/2027

10. CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

MÊS/ANO	VALOR
abril/2026	R\$ 750.000,00

11. PLANO DE APLICAÇÃO CONSOLIDADO - PAD

CÓDIGO DA NATUREZA DA DESPESA	CUSTO INDIRETO	VALOR PREVISTO
339039	Despesas de execução do projeto	R\$ 690.000,00
339039	Ressarcimento das despesas operacionais e administrativas com fundação de apoio	R\$ 60.000

12. PROPOSIÇÃO

Brasília/DF, data da assinatura digital.

Documento assinado eletronicamente

VERUSKA RIBEIRO MACHADO

Reitora do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

13. APROVAÇÃO

Brasília/DF, data da assinatura digital.

Documento assinado eletronicamente

FRANCISCO TADEU BARBOSA DE ALENCAR

Ministro de Estado do Empreendedorismo, da Microempresa e da Empresa de Pequeno Porte



Documento assinado eletronicamente por **Veruska Ribeiro Machado, Usuário Externo**, em 14/04/2026, às 11:09, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no § 3º do art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



Documento assinado eletronicamente por **Francisco Tadeu Barbosa de Alencar, Ministro(a) de Estado**, em 14/04/2026, às 18:54, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no § 3º do art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://colaboragov.sei.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **60291425** e o código CRC **6D2DFE91**.

Referência: Processo nº 16100.003629/2025-80.

SEI nº 60291425